



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

Rodada Regional de Negociações
COMITÊ DE COORDENAÇÃO E NEGOCIAÇÕES
21 de abril de 1986
Montevideu - Uruguai

ALADI/CCN.RRN/I/Vt 1
21 de abril de 1986
Horas: 16h 30m às 17h 35m

RESTRINGIDO

Autógrafa
Fecha 27/5/86
Distribución Hora 10:30
ORDEM DO DIA

1. Início dos trabalhos do Comitê de Coordenação.
2. Programação de atividades, designação de autoridades e regime de trabalho dos Subcomitês previstos na Carta de Buenos Aires (ALADI/RE.RRN/I/dt 2/Rev. 1).
3. Abertura dos subcomitês.

Preside:

GUSTAVO MAGARIÑOS

Assistem: Ricardo Oscar Campero, Carlos Alberto Onis Vigil, Juan José Martínez e María Cristina Boldorini (Argentina); Alfonso Revollo e Isaac Maidana Quisbert (Bolivia); Fernando Paulo Simas Magalhães, Armando Sérgio Fração, Guilherme Parreiras Horta, Hermano Telles Ribeiro e Marcos Leal Raposo Lopes (Brasil); Augusto Zuluaga Salazar (Colômbia); Juan Guillermo Toro Dávila, Guillermo Anguita Pinto, Miguel Angel González Morales e Patricio Victoriano Muñoz (Chile); Gustavo Cordovez Pareja e Roberto Betancourt Ruales (Equador); Arturo González Sánchez, Andrés Falcón Mateos, Dora Rodríguez Romero, José Pedro Pereyra Hernández, Luis Granados Morales e Gerardo Lozano Arredondo (México); Antonio Félix López Acosta (Paraguai); José Antonio García Belaunde e Carlos Berninzon Devéscovi (Peru); Gustavo Magariños, Héctor Carlevaro Torres, A. Jorge Ciasullo e Carlos Zeballos (Uruguai); Santos Sancler Guevara (Venezuela).

Secretário-Geral: Juan José Real.

Secretário-Geral Adjunto: Franklin Buitrón Aguilar.

//

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Início dos trabalhos do Comitê de Coordenação.

PRESIDENTE. Corresponde hoje, como está registrado na ordem do dia, iniciar os trabalhos do Comitê de Coordenação da Rodada Regional de Negociações.

Foi preparado um projeto de ordem do dia que submeto à consideração dos Senhores Representantes.

Não havendo observações, considera-se APROVADO.

As atuações deste Comitê de Coordenação serão registradas em atas pela Secretaria, como habitualmente se faz com as reuniões do Comitê de Representantes.

2. Programação de atividades, designação de autoridades e regime de trabalho dos Subcomitês previstos na Carta de Buenos Aires (ALADI/RE.RRN/I/dt 2/Rev. 1).

PRESIDENTE. Corresponde ao Comitê de Coordenação dar cumprimento ao estabelecido na Carta de Buenos Aires, onde foram determinados os procedimentos para a Rodada Regional de Negociações.

Do ponto de vista institucional, a Carta de Buenos Aires estabelece o critério de instituir cinco Subcomitês. Um Subcomitê de Comércio e Cooperação Econômica, um Subcomitê de Serviços, um Subcomitê de Pagamentos e Financiamento, um Subcomitê para o Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo e um Subcomitê de Transporte e Comunicações.

A critério da Mesa, a primeira decisão que deveria tomar este Comitê de Coordenação seria constituir os mencionados Subcomitês, já que esse critério está baseado em uma decisão política de nossos Governos. Acredito que todas as Representações concordam em que se trata, simplesmente, de um assunto de trâmites e, em consequência, não existindo obstáculos, chega-se ao seguinte

ACORDO 1

Inicialmente são constituídos cinco Subcomitês específicos:

1. Subcomitê de Comércio e Cooperação Econômica;
2. Subcomitê de Serviços;
3. Subcomitê de Pagamentos e Financiamento;
4. Subcomitê para Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo; e
5. Subcomitê de Transporte e Comunicações.

//

PRESIDENTE. A segunda parte estaria representada por certas determinações com relação ao funcionamento desses Subcomitês. A primeira delas, naturalmente, é a de designar para cada Subcomitê os temas que serão objeto de suas atividades. Para estes efeitos, a Secretaria-Geral fez algumas sugestões que constam no documento número 187, página dois, onde se estabelece a seguinte distribuição de temas. Para o Subcomitê 1, ou seja o de Comércio e Cooperação Econômica, o programa regional para a expansão do comércio recíproco; o programa regional para o tratamento e atenuação dos desequilíbrios; a preferência tarifária regional; a eliminação de restrições não-tarifárias; as normas regionais de regulação do comércio e o programa regional de cooperação e complementação econômica.

Esta seleção de temas surge, evidentemente, do próprio conteúdo da Carta de Buenos Aires.

O segundo Subcomitê, Serviços, estaria encarregado de examinar o tema dos serviços onde não existe, ainda, definições concretas porque a Associação não desenvolveu atividades intensas neste campo no período imediatamente anterior. E, em consequência, será função do subcomitê respectivo delimitar o campo de ação, fazer intercâmbio de idéias sobre os temas que possam ser de maior interesse para as Partes e estabelecer os procedimentos para contar com as informações correspondentes.

O Subcomitê 3, Pagamentos e Financiamento, estaria incumbido dos mecanismos de cooperação financeira e monetária e do financiamento das exportações intra-regionais.

O Subcomitê 4, Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, estaria encarregado de tudo o que se refere a esse sistema de apoio, que sabemos trata-se de uma temática ampla.

E o Subcomitê 5, Transporte e Comunicações, não pode ser objeto por enquanto de discriminações demasiado detalhadas pelas mesmas razões que no caso dos serviços e corresponderia ao Subcomitê examinar a temática e ir indicando sua própria agenda de trabalho.

Pergunto se existem comentários sobre esta discriminação de temas, em função dos cinco Subcomitês.

Se não houver observação, cada Subcomitê teria a seu cargo os seguintes temas:

ACORDO 2

Acorda-se a seguinte distribuição temática por Subcomitê:

SUBCOMITÊ DE COMÉRCIO E COOPERAÇÃO ECONÔMICA

- Programa regional para a expansão do comércio recíproco.
- Programa regional para o tratamento e atenuação dos desequilíbrios do intercâmbio.
- Preferência tarifária regional.
- Eliminação multilateral das restrições não-tarifárias.

//

- Normas regionais de regulação do comércio.
- Programa regional de cooperação e complementação econômica.

SUBCOMITÊ DE SERVIÇOS

- Seguros e resseguros.
- Construção.
- Serviços de consultoria.
- Serviços de comercialização.
- Outras áreas de serviços.

SUBCOMITÊ DE PAGAMENTOS E FINANCIAMENTO

- Mecanismos de cooperação financeira e monetária.
- Financiamento das exportações intra-regionais.

SUBCOMITÊ PARA O SISTEMA DE APOIO AOS PAÍSES DE MENOR DESENVOLVIMENTO ECONÔMI
CO RELATIVO

SUBCOMITÊ DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

- Transporte.
- Comunicações.

PRESIDENTE. O terceiro ponto seria determinar as autoridades de cada um dos Subcomitês.

A este respeito, em conversações com alguns Senhores Representantes surgiu a idéia, em geral compartilhada, de que a coordenação de cada um dos Subcomitês poderia ser encomendada a determinados países, no sentido de que a Representação que se encarregasse de um Subcomitê teria a suficiente flexibilidade para realizar seus trabalhos; isto é, não está personalizado nem no Chefe da Representação nem em seus funcionários, mas corresponderia ao país tomar as devidas providências para assegurar uma coordenação coerente e permanente durante o transcurso das atividades.

Pergunto se os Senhores Representantes concordam com esta idéia e nesse sentido:

ACORDO 3

Cada Subcomitê específico será coordenado por uma Representação Permanente no Comitê.

PRESIDENTE. O outro ponto seria escolher os países para a presidência e coordenação de cada um dos Subcomitês, e a este respeito a Mesa recebeu algumas indicações de interesse e sugiro que os países, em qualquer caso, as manifestem ou também eu poderia transmitir as indicações recebidas.

//

//

Representação do BRASIL (Fernando Paulo Simas Magalhães). Desejo comunicar à Presidência que tenho instruções de meu Governo para manifestar o especial interesse do Governo brasileiro em poder colaborar com os demais países da ALADI na coordenação do Subcomitê 1.

PRÉSIDENTE. Então, há uma manifestação de interesse por parte do Brasil quanto à presidência e coordenação do Subcomitê 1, relacionado com o comércio e a complementação econômica.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Oscar Campero). Senhor Presidente, sugerimos, também na mesma ordem, participar do Subcomitê 2, que tem o tema de serviços.

PRESIDENTE. A Argentina, então, manifesta o interesse em assumir este trabalho.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez). Em primeiro lugar, apoiamos a aspiração, primeiro do Brasil e agora da Argentina, para este tipo de trabalhos.

O Governo do México teria interesse, ao mesmo tempo, em encarregar-se da coordenação do Subcomitê de Assuntos Financeiros e de Pagamentos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante. Temos três manifestações de interesse. Seria bom tê-las todas em conjunto para poder tratar melhor a matéria e tomar as decisões oportunas, levando em conta também que existem certas considerações de grupos de países.

Pergunto se algum outro Senhor Representante quer fazer alguma sugestão. Começaria por consultar se existe acordo em que as três postulações formuladas são bem recebidas pelos Senhores Representantes.

Se não houver manifestação em contrário, ficaria o seguinte

ACORDO 4

O Subcomitê de Comércio e Cooperação Econômica será coordenado pela Representação do Brasil.

O Subcomitê de Serviços será coordenado pela Representação da Argentina.

O Subcomitê de Pagamentos e Financiamento será coordenado pela Representação do México.

PRESIDENTE. Levando em conta a timidez das outras Representações, deveríamos asignar a coordenação e presidência para os países de menor desenvolvimento econômico relativo e para o transporte.

Considero que seria uma boa solução considerar, por grupo de países, que uma das presidências estivesse a cargo de um país de menor desenvolvimento econômico relativo e outra de um país intermédio.

//

Representação do EQUADOR (Roberto Betancourt Ruales). Conversamos e propu-
semos que a Bolívia se encarregasse da coordenação do Subcomitê dos Países de
Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez). Nesse caso nos atreve-
ríamos a sugerir que pelo grande interesse demonstrado pela Bolívia justamen-
te no assunto de transporte, é a candidata ideal para ocupar esta coordenação
do Subcomitê de Transporte, dadas as manifestações que nos fez em Buenos Ai-
res de todo seu interesse que apresenta este tema para eles.

Representação da BOLÍVIA (Alfonso Revollo). Em primeiro lugar, e embora
esteja decidido, desejaria dar nossa anuência concreta quanto às designações
feitas para o Brasil, Argentina e México nos respectivos Subcomitês.

Outrossim, desejaria expressar que recebemos com agradecimento a moção
do Senhor Representante do Equador e a Bolívia, talvez, caso se chegue a um
acordo nesse sentido, poderia trabalhar no Subcomitê de Países de Menor Desen-
volvimento Econômico Relativo.

Por outro lado, sugeriria que o Uruguai assumisse a coordenação do Subco-
mitê de Transporte e Comunicações.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Oscar Campero). Sem ânimo de discre-
par do Senhor Representante que me precedeu no uso da palavra, em primeiro lu-
gar, creio que o Uruguai neste momento tem o Comitê de Coordenação, pelo qual
deveríamos possibilitar, inclusive, a concorrência ou participação de outras
Representações.

Por outro lado, acompanharia, obviamente sem forçar a resolução corres-
pondente, a posição do Senhor Representante do México no sentido de que a Bo-
lívia assumia o Subcomitê 5, isto é, de Transporte e Comunicações, já que este
é um Subcomitê criado precisamente a seu pedido, e que entendemos, inclusive
do ponto de vista da sua infra-estrutura, está nas condições técnicas como pa-
ra motorizar tudo o que possibilita uma coordenação a esse respeito.

Igualmente seria útil, como critério, que no sistema de apoio aos países
de menor desenvolvimento econômico relativo e pela substância e característi-
cas do tema, um país de desenvolvimento intermédio presida. Isto como contri-
buição de critério mais do que uma proposta concreta, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Evitou-me pressionar a Repre-
sentação do Uruguai porque, evidentemente, o Uruguai tem a coordenação deste
Comitê e, em consequência, o mais natural é que outras Representações ocupem
os outros cargos.

Representação do URUGUAI (Héctor Carlevaro Torres). Obrigado, Senhor Pre-
sidente; Vossa Excelência já disse a primeira parte; evitou-me ter que funda-
mentar as razões.

Evidentemente, essa coordenação geral obriga ou leva um pouco a estar no
acompanhamento dos diferentes Subcomitês.

//

//

Participamos da posição da Representação do México. Impressionou-nos e recordamos que com aplausos a Bolívia triunfou na Reunião de Buenos Aires quanto à constituição do quinto Subcomitê e acreditamos que o tem absolutamente ganho. De maneira que nesse sentido, e pela importância muito especial que o transporte tem para a Bolívia -e assim o sabemos-, também apoiariamos, se houver consenso, a proposta do México quanto a que a Bolívia seja titular do quinto Subcomitê. E nos permitiríamos propor a Representação do Peru para o Subcomitê de Menor Desenvolvimento.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra. Há duas sugestões, que de certa maneira se contrapõem.

Representação da COLÔMBIA (Augusto Zuluaga Salazar). Apoiamos a última proposta do Uruguai.

Representação do PERU (José Antonio García Belaúnde). Se não entendi mal, a Representação do Uruguai tinha proposto a Representação do Peru para coordenar o Subcomitê 4 de Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Lamentavelmente, o pessoal da Representação do Peru é muito reduzido como para poder assumir essa responsabilidade.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez). Pensando no que foi manifestado até o momento, a ideia geral de que fosse um país de desenvolvimento intermediário -parece-me muito equilibrado- nossa Representação se atreve a propor então a coordenação do Chile, porque é em nome da Representação que poderia fazer-se cargo deste Subcomitê de Países de Menor Desenvolvimento.

Representação do EQUADOR (Roberto Betancourt Ruales). Resumindo a situação, tinha uma proposta oferecendo o Subcomitê 4 à Bolívia, por parte da Representação do Equador. Existia uma segunda proposta, da Representação do México, e tinha uma terceira proposta da Representação do Uruguai.

Si não me equivoco -e tenha a gentileza de ratificar-me na apreciação- considero que a Bolívia aceitou a coordenação do Subcomitê 4, oferecendo, ou seja, ficando em liberdade, a eleição da coordenação para o Subcomitê 5, que seria o que ficaria pendente.

Está muito claro que a Bolívia apresentou em Buenos Aires uma moção e que essa moção resultou o Subcomitê 5, mas isso não quer dizer que esse Subcomitê tenha nome e sobrenome.

Em qualquer caso, a proposta que tínhamos feito e a sugestão apresentada em Sala correspondia a uma opinião generalizada dos três países de menor desenvolvimento econômico relativo. Nesse sentido, queria que a Presidência levasse em conta esta apreciação que estou fazendo em caráter geral, um resumo das situações formuladas até o momento, e desse uma solução oportuna.

//

//

Representação do CHILE (Juan Guillermo Toro Dávila). Estou de acordo com as propostas sobre os que foram designados. Estou de acordo em que seja a Representação da Bolívia para o Subcomitê de Transporte porque, como dizia um Representante, ganhou aplausos ao pedir este Subcomitê.

Agradeço a moção do Senhor Representante do México com relação ao Chile, mas creio que seria conveniente que um país de menor desenvolvimento econômico relativo tomasse o Subcomitê destes países. Acredito que para um país de desenvolvimento médio, como o nosso, participar deste aspecto dos países de menor desenvolvimento acredito que talvez não seria o mais adequado. Proponho então que um dos países de menor desenvolvimento se encarregue desse Subcomitê.

PRESIDENTE. Até o momento temos a situação enunciada anteriormente, isto é, que os três países de menor desenvolvimento econômico relativo coincidem na conveniência de que a Bolívia presida o Subcomitê relacionado com esse tema.

Representação do BRASIL (Fernando Paulo Simas Magalhães). Com todo respeito pela opinião que acaba de emitir o Senhor Representante do Chile, animar-me-ia a argumentar exatamente no sentido oposto. Entendo que o tema é tão importante para os países de menor desenvolvimento econômico relativo que exige que a força maior de sua Representação esteja na Mesa, discutindo os temas que são postos e apresentando temas para serem tratados no Subcomitê.

Desejaria, Senhor Presidente, tal como foi indicado pelo Senhor Representante do México, que a Representação do Chile examinasse a possibilidade de ter a seu cargo a coordenação desse Subcomitê.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Retomando o uso da palavra no sentido em que o estava fazendo, os três países de menor desenvolvimento econômico relativo inclinam-se pela solução de que a Bolívia coordene o Subcomitê correspondente. Outras Representações fizeram suas argumentações para sugerir outra fórmula que seria a da Representação do Chile.

Deveríamos resolver este ponto para poder destinar o outro Subcomitê. Por que, segundo o sentido da decisão, o Subcomitê de Transportes seria coordenado pela Bolívia ou por um país intermédio.

Representação do EQUADOR (Roberto Betancourt Ruales). Houve três agradecimentos e não quero dizer rechaços, mas escusas, para coordenar este Subcomitê; e houve uma aceitação, que é a da Bolívia. Em consequência, solicitaría que interpretasse esse gesto.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, os Senhores acabam de escutar o Senhor Representante do Equador e pergunto se podemos proceder da forma indicada. Ou seja, considerar aceita pela Bolívia a coordenação do Subcomitê de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Representação do CHILE (Juan Guillermo Toro Dávila). Desejo dizer, Senhor Presidente, que aceitaríamos a moção dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

//

PRESIDENTE. Pergunto se não há comentários a esse respeito. Ficaria, então, estabelecido que a Bolívia coordenaria o grupo de menor desenvolvimento econômico relativo. Assim será feito.

Falta, então, definir a coordenação do grupo de transporte e comunicações. Pergunto se a Representação do Chile estaria em condições de assumi-la, já que foi mencionada neste jogo de postulações.

Representação do CHILE (Juan Guillermo Toro Dávila). De acordo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Nesse sentido será considerado o seguinte

ACORDO 5

O Subcomitê para o Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo será coordenado pela Representação da Bolívia, e o Subcomitê de Transporte e Comunicações, pela Representação do Chile.

PRESIDENTE. Por conseguinte, deveria determinar-se a forma de instalação e início dos trabalhos dos Subcomitês.

Corresponderia às Coordenações respectivas fixar a data de início. Creio que seria conveniente que a Mesa instalasse esses Subcomitês, desse posse de seu cargo a cada uma das Representações e que cada Subcomitê em suas primeiras sessões determinasse sua forma de trabalho, de acordo com a substância de cada Subcomitê, que são bastante diferentes entre si, para poder estabelecer um cronograma.

A Secretaria enunciou algumas idéias a respeito da distribuição do tempo, levando em conta fundamentalmente que as Representações, nesta primeira etapa, podem carecer de pessoal suficiente para aproveitar um trabalho totalmente simultâneo e, em consequência, teríamos que começar por cada comitê para fixar seu mecanismo de trabalho e as etapas em que desenvolveria suas atividades e depois tratar de coordená-los em conjunto para que o cronograma seja satisfatório para todos. Pergunto se esse seria o procedimento.

Representação da COLÔMBIA (Augusto Zuluaga Salazar). Sim, Senhor Presidente. Estamos de acordo com suas manifestações; inclusive estamos de acordo com o cronograma preparado pela Secretaria-Geral. Embora seja óbvio, de todas maneiras desejaríamos entender que todos os comitês estão abertos à participação absolutamente de todas as Representações. Considero bom que isso fique claro. E, em segundo lugar, é uma solicitação muito clamorosa no sentido de que dentro do possível não tenhamos reuniões simultâneas de dois comitês, pelo menos dada a quantidade de funcionários de nossa Representação.

PRESIDENTE. Obviamente, não só todas as Representações têm total direito de participar de cada um dos Subcomitês, mas se considera que seria muito conveniente que assim o fizessem, porque de outra maneira poderíamos ter lacunas

//

//

nos progressos dos trabalhos por não estar presente alguma Representação. Isso nos leva ao segundo ponto: que é necessário coordenar as atividades de maneira que as Representações possam cumprir com esse propósito de assistir a todas as reuniões.

Em consequência, cada comitê fixaria de alguma maneira como inicia seus trabalhos; estabeleceria nem que fosse uma espécie de modelo indicativo de cronograma e isto teríamos que coordená-lo para que se cumpra com os mencionados propósitos. A esse respeito, corresponderia também consultar o Senhor Secretário-Geral com referência à forma em que a Secretaria daria assistência a cada um dos comitês. Estamos falando de um conjunto de reuniões que oferecem certa complexidade de organização e a Mesa tem a impressão de que seria conveniente que a Secretaria organizasse suas atividades de modo a poder assistir adequadamente, tanto do ponto de vista técnico como administrativo, cada um dos Subcomitês.

Pergunto ao Senhor Secretário-Geral que idéias tem a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente, de acordo com o que conversamos dias atrás a esse respeito, estamos preparando o que seriam termos de referência para os cinco Subcomitês, prevendo as etapas de ação que estão no cronograma; ou seja, um primeiro período de análise do tema, um segundo período de negociação do tema e um terceiro período de relatório. Com esta base estamos constituindo equipes da Secretaria que regular e permanentemente terão a assistência de cada Subcomitê. Uma vez que se instalem os Subcomitês, nós prevemos aqui no cronograma a partir de cinco de maio, ficariam constituídas as secretarias permanentes de cada um dos Subcomitês.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral, entendendo, então, que cada coordenação de cada um dos Subcomitês terá um ponto de referência específico para a organização dos trabalhos, para a citação das reuniões, para o manejo da documentação etc., sem prejuízo da assistência técnica que os Subcomitês receberão de funcionários especializados.

Finalmente, pareceria necessário manifestar que a Secretaria em algum dos Subcomitês, por exemplo de Serviços e de Transportes, ao começar os trabalhos poderia dar-lhes uma idéia de como pode proporcionar elementos técnicos, porque se trata de atividades, como disse, que não foram desenvolvidas intensamente no passado imediato e, por conseguinte, é possível que a Secretaria deva fazer algum esforço imaginativo para poder cumprir esse propósito ou solicitar o apoio necessário.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente, nada mais que para completar a informação anterior. Naturalmente, os termos de referência embora tenham elementos comuns logo terão a especificidade do caso para cada um dos cinco Subcomitês. Nesse caso será contemplada a situação de "Serviços" como o de Transportes.

Representação da BOLÍVIA (Isaac Maidana Quisbert). Em relação ao Subcomitê 5, de Transporte e Comunicações, queríamos dar como contribuição da Representação da Bolívia um documento de trabalho, onde indicamos os principais te

//

//

mas que poderiam ser objeto de consideração e que, por sua vez, pedindo ao Presidente do Comitê respectivo fazê-lo circular -além de agora entregarmos um documento- e dar as indicações pertinentes para que a Secretaria pudesse cooperar com um maior aprofundamento de cada um dos temas apresentados.

PRESIDENTE. Corresponde também indicar que cada Representação que tenha alguma iniciativa relacionada com algum dos Subcomitês a apresente no próprio Subcomitê e isso constituirá uma base para os trabalhos correspondentes.

Corresponderia, finalmente, fazer notar que creio que é um entendimento geral que o objetivo primário dos Subcomitês é definir, com a maior clareza possível, a substância e as atividades do Subcomitê e os temas que estariam na mesa de trabalho logo que comece a trabalhar ativamente.

SECRETÁRIO-GERAL. Operaremos sob o entendido deste cronograma, ou seja, para poder fazer um trabalho útil em dois meses começaremos em 5 de maio. Levaremos muito em conta a indicação do Senhor Representante da Colômbia, mas temos a impressão de que inevitavelmente em algum momento deveremos superpor Subcomitês, inclusive considerando que o próprio Comitê de Representantes dará andamento a seus grupos de cooperação técnica, de orçamento, de atividade empresarial e de diretores de alfândegas. Teremos, então, uma atividade dupla e inevitavelmente, em algum momento, teremos de estar prevendo funções e reuniões mais de uma por dia. Mas, de todos os modos, teremos muito em conta a observação do Senhor Representante da Colômbia e, desde já, pedimos-lhe que nos desculpe se em algum momento forçosamente há que fazer mais de uma convocação por dia.

Em princípio, então, para nossas atividades de programação, começariamos em 5 de maio, se isto for pacificamente aceito, com a citação dos primeiros Subcomitês.

PRESIDENTE. Segundo, Senhor Secretário-Geral, ao que se refira quando diz que começaremos em 5 de maio. Ou seja, começaremos por instalar o mais rapidamente possível os Subcomitês; o ato formal de instalação e a primeira consideração sobre os temas, que deveria ser o mais rapidamente possível.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Oscar Campero). Em primeiro lugar, de sejaríamos que se determinasse finalmente se o calendário proposto na página 5 é o que vigerá. A esse respeito desejaríamos fazer uma proposta em contrário. Isto é, que o calendário definitivo surja dos planos de trabalho dos respectivos Subcomitês, os quais, por sua vez, deveriam agrupar por ordem temática cada um dos itens que lhes estamos passando para os efeitos da consideração correspondente. E, ao mesmo tempo, estabelecer como base metodológica em que temas será necessário eventualmente a assistência das capitais para que tenhamos também um cronograma de funcionamento da relação capital-organismo, concretamente.

//

//

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez). Não queremos insistir no mesmo tema que acaba de tratar a Representação da Argentina, senão apoiá-la justamente nessa idéia, porque entendemos que há temas que apenas poderão ser considerados com profundidade para avançar em negociações com representantes provenientes das capitais. Portanto, eu faço o mesmo chamado para que cada grupo, de acordo com um calendário de reuniões e que, através deste mesmo Comitê de Coordenação, sejam compatibilizadas ou resolvidas as incompatibilidades que possa haver por superposição de datas, atividades do Comitê e atividades gerais do Comitê de Coordenação.

PRESIDENTE. Parece bastante claro que seria praticamente impossível neste momento definir um cronograma: que a contribuição da Secretaria é muito interessante porque já nos dá certas pautas para poder definir esse problema, mas até que não se reúnam os Subcomitês e façam seu esboço de programação de tarefas será difícil poder chegar a uma conclusão mais concreta.

Penso que uma medida lógica seria que uma vez que se instalassem os Subcomitês e que cada um deles fixasse de alguma maneira seu sistema de atividades, pudesse haver uma reunião de Coordenação com a Secretaria-Geral e os Coordenadores dos Subcomitês para compatibilizar as diferentes sugestões.

Representação do PARAGUAI (Antonio Félix López Acosta). Creio que podemos progredir nesse sentido e já que temos estabelecidas as autoridades, pelo menos por países, creio que integradas já estão, porque os onze países participarão de cada Subcomitê. Talvez o que poderíamos fazer para ganhar tempo seria estabelecer quando se reúnem os Subcomitês 1, quando o 2, o 3 etc., até chegar ao 5, e então sim levar em consideração o que diz o Senhor Representante da Argentina, apoiado pelo do México e por nós também.

Representação do PERU (Carlos Bérninzon Devéscovi). Entendemos que a natureza da proposta da Representação da Argentina, quanto a que cada Subcomitê tenha uma relativa independência para seus trabalhos, consideramos também que, como o objetivo final está contido na Carta de Buenos Aires, os cinco Subcomitês deveriam ter delineamentos comuns de ação. Estes delineamentos comuns de ação para os cinco Subcomitês, a critério da Representação do Peru, deveriam ser: primeiro, a definição dos objetivos que se deve alcançar em cada Subcomitê, segundo, os critérios a seguir em cada negociação, atendendo à natureza de cada tema, terceiro, as possibilidades de obter resultados em função das atuais condições econômicas dos países-membros, e quarto, o calendário de trabalhos para todo o resto do ano.

PRESIDENTE. O primeiro ponto, que mencionou o Senhor Representante do Paraguai, quanto a que se poderia estabelecer um programa de instalação dos Subcomitês. Poderíamos partir da base de que isso poderia ser feito no decorrer desta semana e da próxima semana.

Representação do CHILE (Guillermo Anguita Pinto). Vendo o cronograma que nos apresentou a Secretaria, pareceria que nos corresponde presidir o Subcomitê 5. Disseram-nos que os trabalhos se iniciariam na segunda semana de maio.

//

Desejaria perguntar por quê. Imagino que seja possível que não haja antecedentes ainda suficientes preparados como para partir imediatamente porque, senão, não entenderíamos por que alguns começam em uma data e outros posteriormente.

Então, se é necessário para a Secretaria ter um pouco mais de tempo para preparar os elementos de juízo, realmente o lógico seria iniciar os trabalhos deste Subcomitê quando efetivamente tivéssemos esse material. É uma consulta que faríamos à Secretaria; se efetivamente é por isso ou há alguma outra razão.

Representação do URUGUAI (Héctor Carlevaro Torres). Consideramos importante uma sugestão apresentada ultimamente pela Representação da Colômbia quanto a evitar, dentro do possível, a superposição de reuniões de comitês. Talvez, como passo prévio, antes de fixar data de instalação de cada Subcomitê, poderia ser um elemento auxiliar e útil que as Representações, agora que estão armados os Subcomitês e que estão definidas as autoridades, fizessem uma reflexão e uma distribuição de seu pessoal para cada Subcomitê. Com essa base, então, fazer a coordenação de maneira que já com uma integração pelo menos básica lograr o que disse o Senhor Representante da Colômbia. Pelo menos na Representação do Uruguai há funcionários que estão destinados para vários Subcomitês; por exemplo, três. Então, também nos interessaria, sem prejuízo de continuar o reforço de pessoal técnico governamental para as reuniões que fosse fatível que, em todo caso, cada cabeça, por assim dizer, desse Comitê, no caso de nosso país, pudesse assistir a cada uma das reuniões.

Talvez, e coincidimos com o Chile, poderia dar início, pelo menos aos Subcomitês, com anterioridade a estas datas, mas talvez com essa coordenação prévia, que seria útil para evitar essa superposição de que nos falava o Senhor Representante da Colômbia.

PRESIDENTE. Creio que aqui há algo perfeitamente claro: que o que corresponde neste momento é pôr em andamento toda esta maquinaria, que tem suas complexidades. Por conseguinte, o primeiro que devemos fazer é instalar os Subcomitês. Ao instalar-se os Subcomitês, em cada um deles os problemas serão externados ou as características especiais de cada Subcomitê. Se a Secretaria necessitar tempo para reunir material ou realizar algum tipo de atividade, será levado em conta no Subcomitê que corresponder. Se não, aqui trataremos de enfocar panoramicamente todo o problema, e será muito mais difícil. Creio que cada Subcomitê se instala, define a substância das matérias que deve tratar, examina quais são os elementos com que conta, que é necessário fazer e, por conseguinte, dessa maneira fixa claramente seus objetivos.

E, uma vez realizado o trabalho, deverá haver uma reunião conjunta dos Coordenadores para contemplar essas aspirações muito legítimas de que não se superponham trabalhos exceto por absoluta necessidade. Mas não podemos progredir mais, neste momento.

Representação do BRASIL (Fernando Paulo Simas Magalhães). Somente para manifestar minha total concordância com aquilo que acaba de expressar a Presidência. No entanto, ao mesmo tempo desejo propor iniciar esta semana em lugar

//

//

da próxima segunda-feira; temos quatro dias úteis por diante; seria o caso, portanto, de começar. Estamos prontos para isso.

PRESIDENTE. Recolhendo a sugestão do Senhor Representante do Brasil, a Mesa pergunta se todas as Representações estão em condições de proceder à instalação dos cinco Comitês no transcurso desta semana. Pergunto se estão dispostos a constituir os cinco Comitês esta semana.

Representação do PARAGUAI (Antonio Félix López Acosta). Não temos inconveniente em começar já os trabalhos nesta mesma semana. Não obstante, pensamos que, segundo o calendário da página cinco, estabelece-se que na primeira semana de maio três Subcomitês poderiam iniciar seus trabalhos; acreditamos que talvez se possa adiantar quinta-feira 24, por exemplo, o Subcomitê 1, ou terça-feira 28 de abril, o Subcomitê 2 e segunda-feira 5, o Subcomitê 3. Então, haveria um espaço pelos menos para que se reagrupassem internamente as Representações; e, ao mesmo tempo, se pode haver desse mesmo Subcomitê alguma outra reunião até que se produza a do seguinte Subcomitê, se pode ir avançando. É um pouco em resposta ao que estabelece este cronograma. Por isso não cheguei a falar dos outros Subcomitês, dos outros dois.

PRESIDENTE. Creio que estamos frente a uma questão de procedimento que não vale a pena aprofundar muito porque se trata simplesmente de organizar um conjunto de reuniões.

O Senhor Representante do Paraguai propôs, então, que se instale o Comitê 1 quinta-feira 24, o 2 terça-feira 28 e o 3 segunda-feira 5.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Oscar Campero). Considero que o que em definitivo temos que tratar aqui é constituir os Subcomitês para que haja precisão da substância e as prioridades correspondentes dos diferentes temas que estão nessa substância. Iniciamos uma frequência da natureza aqui proposta; o certo é que o Subcomitê que se reúna eventualmente depois de amanhã terá de esperar, como último Subcomitê, ao redor de 10 de maio. Haverá uma descontinuidade no funcionamento dos Subcomitês, que será bastante grande. Aqui se trata pura e exclusivamente de dar uma precisão de substância e creio que isso pode surgir de uma primeira rodada informal de Subcomitês a fim de ver que pacote temos para negociar e como se darão as prioridades consequentemente. E, além disto, estabelecer a data na qual nos reuniríamos ao mesmo tempo, o conjunto de reuniões que poderia requerer por semana, por quinzena ou por mês.

PRESIDENTE. Tratando de encontrar o equilíbrio, a Mesa se atreveria a sugerir que utilizássemos as quarta, sexta e segunda, quarta e sexta-feiras da próxima semana para instalar os cinco Subcomitês, com o qual em breve os teremos instalados e daremos tempo às Representações para que algum dia, no intervalo, possam coordenar seus trabalhos internos.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez). Não, absolutamente para apoiar a idéia de colocar desde agora uma data fixa para esta abertura, cuidando apenas de que nos reunamos segunda, quarta e sexta-feiras e que haja

//

//

reunião do Comitê. Não devemos evitá-la, senão reunir-nos pela manhã e à tarde, por exemplo, que seria uma solução muito prática para não atrasar quando uns Comitês necessitam consultas.

PRESIDENTE. Pode entender-se, então, de que seguindo a numeração correspondente aos Subcomitês se utilizariam então as quarta, sexta e segunda-feiras, e as quarta e sexta-feiras da próxima semana para a instalação respectiva?

Quarta-feira seria o de comércio, sexta-feira seria o de serviços, segunda-feira seria o de pagamentos, quarta-feira da próxima semana seria o de menor desenvolvimento econômico relativo e sexta-feira seria o de transporte. Porque entendo que o que dizia o Senhor Representante do Paraguai estava vinculado com a própria capacidade de ação das Representações ao definir os trabalhos de cada Comitê e a substância de cada Comitê.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez). Poderia repetir as datas, Senhor Presidente?

PRESIDENTE. Pois não. Quarta-feira 23 se instalaria o Comitê de comércio; sexta-feira 25, o de serviços, segunda-feira 28, o de pagamentos, quarta-feira 30, o de menor desenvolvimento econômico relativo, bem como o de transporte.

Representação do PARAGUAI (Antonio Félix López Acosta). Com exceção de sexta-feira 25, estamos de acordo com o demais. Desejaria que fosse uma quinta-feira ou na semana seguinte, porque na próxima sexta-feira 25 temos um compromisso que não nos permitirá assistir.

PRESIDENTE. Bem, então, quinta-feira 24. O Comitê 1, quarta-feira 23, o Comitê 2, quinta-feira 24, o Comitê 3, segunda-feira 28; o Comitê 4, terça-feira 29 e o Comitê 5, quarta-feira 30.

Representação do MÉXICO (Arturo González Sánchez). Fariamos outra proposta, relacionada com o apoio que a Secretaria nos vem fornecendo para estes trabalhos; refere-se à possibilidade de contar, para a instalação de cada um dos Subcomitês -embora de maneira informal- com um texto no qual se estabelecessem os termos de referência daqueles temas que já estão mais avançados. Não falo de serviços, por exemplo, que talvez deveria conformar-se um pouco mais no tempo. E a outra coisa é um apoio da Secretaria, que seria excelente em termos daqueles funcionários que estão colaborando na área para que se vinculem com o Comitê de maneira permanente para que estejam por trás desta seqüência de eventos todo o tempo.

PRESIDENTE. Entendo que esta última parte está contemplada pelo que disse o Senhor Secretário-Geral quanto a que dedicará o pessoal especializado para assistir a cada um dos Subcomitês. O outro ponto que mencionou o Senhor Representante do México, ou seja, que a Secretaria, ao definir-se a substância dos Subcomitês, faça uma espécie de relação de quais são os temas que estão mais avançados e do estado em geral dos temas que pudessem ser objeto de tratamento do Subcomitê, creio que a Secretaria o registrou e assim procederá.

//

Faltaria, finalmente, referir-nos aos delineamentos gerais que mencionou o Senhor Representante do Peru. Parece-me que talvez a medida mais prática seria tomar nota deles, tê-los presentes; suponho que alguma Representação desejará refletir, e que podem servir-nos de guia geral para a ação em cada um dos Subcomitês.

Se a Representação do Peru estiver de acordo com este parecer ficará as sim decidido.

A critério da Mesa não há nenhum outro ponto que pudesse ser objeto de tratamento, salvo que algum Senhor Representante deseje sugerir algo.

Representação do PARAGUAI (Antonio Félix López Acosta). Pergunto se não seria melhor fazer as reuniões em horas da tarde, porque em horas da manhã, se viermos às 10h 30m, começaríamos às 11h, às 12 e até às 13h y 30m seria uma hora e meia de trabalhos.

PRESIDENTE. Se não houver observações, aceitar-se-ia o critério vespertino. Assim se procederá; convocar-se-á para a tarde, às 15 horas. Assim fica es tipulado.

Não havendo nenhum outro assunto a tratar, encerra-se a sessão.